

A Biblioteca Escolar Como Aliada

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.180.20>

Margarida Toscano

Ex-coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares
maria.toscano@bibliotecasescolares.pt
<https://orcid.org/0000-0002-2888-7323>

O Digital e a Internet Estão a Substituir as Bibliotecas Escolares?

Apesar da crise de identidade provocada, essencialmente, pelas tecnologias digitais e pela internet, as bibliotecas escolares continuam a ser infraestruturas centrais de informação e de conhecimento. Para além de espaços onde se encontram documentos físicos, especialmente livros, as bibliotecas escolares são centros onde se seleciona, organiza e disponibiliza informação relevante, em formato impresso ou digital, e pontos de acesso à tecnologia e aos recursos informacionais ilimitados que se encontram na internet.

Posto que não há um acesso efetivo ou significativo às plataformas e ferramentas digitais e a qualquer tipo de conteúdos sem competências de leitura, de análise crítica, de apropriação e transformação de dados e informação, as bibliotecas escolares são, também, espaços essenciais para incentivar o gosto pela leitura e a competência leitora, a literacia mediática e da informação. Adquiriram ainda, em sociedades abertas e multiculturais como as nossas, mas, onde a exclusão continua presente, uma função cada vez mais importante como lugares de encontro, de acolhimento e de inclusão.

A Biblioteca Tem Vantagem em Associar-se aos *Media* Escolares?

Vivemos em cenários de produção acelerada quer de informação, quer de desinformação, de erosão e liquefação rápida dos saberes, de perda de eficácia dos modelos transmissivos de ensino e de uma intensa disputa pela atenção que dá vantagem aos formatos interativos, visuais e multimédia. Neste quadro, a articulação da biblioteca

com os *media* escolares (referimo-nos sobretudo a jornais, rádios e televisões) favorece a sua transformação num centro de aprendizagens dinâmico, estimulante e participativo, onde os alunos adquirem voz e protagonismo, se estabelecem ligações significativas com a escola e a comunidade, e onde a cidadania e a inclusão são reforçadas.

Que Aprendizagens Se Podem Esperar Dessa Associação?

No papel de jornalistas, editores, realizadores, produtores, técnicos de som e de imagem que se envolvem diretamente na produção de um jornal, um programa televisivo ou de rádio, um vídeo ou um podcast, os alunos são conduzidos a explorar processos e formas menos tradicionais de abordar os temas curriculares, e de elaborar e comunicar o conhecimento.

São várias as aprendizagens implicadas na produção de alguns formatos e géneros mediáticos, as quais as bibliotecas também têm por missão promover:

- Aprender a trabalhar colaborativamente, com autonomia, sentido de responsabilidade e respeito pela diferença;
- Realizar tarefas de pesquisa rigorosa da informação, de análise crítica e validação de fontes;
- Aprender a distinguir entre o que é factual e o que é opinião, e a reconhecer a importância de não distorcer os factos nem manipular a informação;
- Aprender a respeitar os direitos de autor e os direitos conexos;
- Aprender a escutar e dar voz a diferentes opiniões e perspetivas; a defender a liberdade de expressão; a debater problemas da vida escolar, da comunidade ou mesmo globais – ambiente, guerra, migrações, igualdade de género, pobreza...;
- Aprender a apresentar conteúdos, curriculares e outros, seja qual for o formato, de forma estruturada, clara e coerente;
- Pensar nos efeitos da comunicação sobre os outros e nos limites a respeitar, como os de veracidade e privacidade;

Este processo de “aprender fazendo” através dos *media* e das suas diferentes linguagens é também um processo em que a capacidade de resolver problemas e tomar decisões, assim como a imaginação e a criatividade, são frequentemente postas à prova.

A Biblioteca Escolar Disponibiliza Recursos de Suporte à Produção Mediática?

Espaço transversal e polivalente, a biblioteca escolar possui recursos informacionais e humanos – os professores bibliotecários – e, em algumas escolas, equipamento

e espaços adequados para a produção mediática. Também disponibiliza, frequentemente, guiões que orientam as diferentes fases de uma pesquisa ou do trabalho de criação e produção de conteúdos. Consultem-se, por exemplo, alguns materiais adaptados e produzidos no âmbito da Rede de Biblioteca Escolares:

- *Guião de Literacia de Informação Baseado no Modelo Plus: Ensino Secundário:* [https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=4646&fileName=Gui_o_de_literacia_informa__o_PLUS_2023.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=4646&fileName=Gui_o_de_literacia_informa__o_PLUS_2023.pdf)
- *Pesquisa de Informação: Guião Ensino Básico:* [https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=3238&fileName=Pesquisa_de_informac_a_o_guia_o__big6_a.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=3238&fileName=Pesquisa_de_informac_a_o_guia_o__big6_a.pdf)
- *Teste CRAAP: Avaliar Criticamente a Informação:* [https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=3239&fileName=Teste_CRAAP_vf.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=3239&fileName=Teste_CRAAP_vf.pdf)
- *Avaliação de Páginas de Internet:* [https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=3252&fileName=Avaliac_a_o_paginas_Internet.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=3252&fileName=Avaliac_a_o_paginas_Internet.pdf)
- *Citar e Referenciar:* [https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=3240&fileName=Citar_e_referenciar_versao_revista_2024.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=3240&fileName=Citar_e_referenciar_versao_revista_2024.pdf)

Em Síntese

Apoiando ou liderando a produção de notícias, de artigos de opinião, de programas de rádio e de televisão escolar, num trabalho cooperativo com professores e alunos, a biblioteca escolar cria um ambiente ativo e motivador de aprendizagens várias, um espaço propício a que os alunos aprendam, com os professores e uns com os outros, para além de temas curriculares, a refletir, questionar, criar, expressar-se ou participar na vida da escola e da comunidade. Desse modo, a biblioteca escolar torna-se uma parceira relevante no domínio das orientações curriculares e das aprendizagens essenciais, demonstrando, simultaneamente, que há mais vida para além daquelas!